

Discernir significa “olhar para além do exterior”. “PROFECIA” e “DISCERNIMENTO” estão relacionados à revelação da Palavra de Deus (1Co 12.10).

O DOM DE DISCERNIR ESPÍRITOS, refere-se à capacidade sobrenatural, concedida por Deus, com a finalidade de identificar as origens e natureza das manifestações espirituais. Tais manifestações podem ter basicamente três origens: De Deus, do homem (da carne) ou do maligno.

Pelo entendimento e pela lógica humana, nem sempre é possível avaliar a origem das manifestações espirituais. Mas, com o DOM DE DISCERNIR OS ESPÍRITOS, o servo de Deus ou a igreja não será enganada (At 8.9; Ap 13.13,14).

O espírito do homem é a parte mais importante do homem. Com o espírito, o homem conhece a Deus, que é espírito. O Espírito de Deus é o Espírito Santo. E

os maus espíritos são espíritos servos de Satanás.

A dádiva de hoje trata de “uma capacidade especial dada pelo Espírito Santo para ver além do que os homens comuns vêem quando se manifesta um espírito”. Saber qual o espírito pelo qual uma pessoa fala ou age, desmascarando e descobrindo a verdadeira fonte.

Paulo defrontou-se com uma ação diabólica que tinha o objetivo de impedir a pregação do evangelho e a conversão de uma autoridade pública. Mas o apóstolo, cheio do Espírito Santo, percebeu as artimanhas do adversário, e, na autoridade de Deus, declarou que o opositor do evangelho ficaria cego por algum tempo, o que de pronto aconteceu.

Satanás é um grande imitador. Tenta copiar o que o Espírito Santo faz. Tenta levar as pessoas a crer que quando ele se manifesta é o Espírito Santo, na ideia de que sejam enganados. (1Tm 4.1-3)

“Amados, não creiais em todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo. Nisto conhecereis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; e todo espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que está já no mundo (...) aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisto conhecemos nós o espírito da verdade e o espírito do erro.” (1Jo 4.1-6)

COMO IDENTIFICAR?

A mensagem do verdadeiro profeta era absoluta, mas tinha que ser estabelecido se de fato ela vinha de Deus. Esta era a função dos discernidores de espíritos. Em 1Co 14.29, Paulo ordena que depois dos profetas falarem, “os outros julguem”.

E acrescentou aos Coríntios:

“...que ninguém, que fala pelo Espírito de Deus, diz: Jesus é anátema; e ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo” (1Co 12.3).

Se alguém fala por um espírito e diz que Jesus é maldito, então esse alguém não fala pelo Espírito Santo. E o que fala por um mau espírito

não irá chamar a Jesus de Senhor.

Alguns exemplos práticos no ministério de Jesus:

1. Discerniu o bom espírito que estava em Natanael. Já sabia que espírito ele tinha. Jesus disse: “...Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não há dolo” (Jo 1.47-51).

2. Discerniu um espírito de erro em Tiago e em João. Estes queriam que descesse fogo do céu para destruir os que não O receberam. Mas Jesus disse-lhes: “...Vós não sabeis de que espírito sois” (Lc 9.55-56).

Vale lembrar ainda do caso envolvendo o profeta Eliseu e seu ajudante: Cf 2Rs 5.20-27ss

EM RESUMO...

O discernir espíritos é:

- a) Capacidade especial para julgar profecias, se provêm do Espírito de Deus;
- b) Poder sobrenatural para detectar o domínio dos espíritos, seus planos e propósitos;

O que não é:

- a) Não é habilidade para descobrir falha dos outros;
- b) Não é leitura de pensamentos;

Textos extras: Jr 23.16-17;21-26,30 - “profetas falsos” e o “falso Cristo” - Mt 24.23-27.

Vigiai e orai! (Mc 13.33)